



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Mapeando o ensino sobre política externa brasileira: tendências e perspectivas
<b>Autor</b>	MARIA ANTÔNIA MASCARELLO VIEIRA
<b>Orientador</b>	ANDRE LUIZ REIS DA SILVA

Considerando que ainda existem poucas análises acerca do ensino de Política Externa Brasileira (PEB), esta pesquisa tem como objetivo debater e analisar o ensino sobre PEB nas universidades do país, identificando bases, tendências e perspectivas, sendo fundamental para avaliar as tendências no ensino. Para tanto, a metodologia da pesquisa, de cunho quali-quantitativo, contou com: a) Levantamento dos cursos de graduação (cerca de 100) em Relações Internacionais do Brasil que possuem disciplinas de PEB e levantamento dos nomes e e-mails dos professores; b) Preparação e aplicação de questionário on-line para os professores, considerando: dificuldades e avanços no ensino destas disciplinas; c) Análise do questionário, com elaboração de gráficos e nuvens de palavras e formulação textual de síntese. Como resultados, a respeito do perfil dos professores de Política Externa Brasileira, observou-se que 62,5% dos respondentes têm de 11 a 20 anos de experiência de ensino superior e 25% têm mais de 20 anos de experiência. Desses 25%, apenas 1 respondente realizou a graduação no curso de Relações Internacionais. A respeito do número de disciplinas dedicadas à PEB na instituição de ensino dos respondentes, 43,8% relataram duas, 46,9% três, 6,3% quatro e 3,1% uma. Quanto à metodologia de ensino, observou-se que a mais utilizada é a aula expositiva. Quanto aos métodos de avaliação, o mais utilizado é a prova dissertativa. Em relação à bibliografia utilizada, há o constante uso do mesmo material, em especial o livro "História da Política Exterior do Brasil" de Amado Cervo e Clodoaldo Bueno. Quanto às dificuldades no ensino de PEB, o tema em destaque foi a falta de conhecimento dos alunos sobre História do Brasil. Quanto aos avanços no ensino de PEB, destacou-se a melhoria no acesso a fontes primárias e o crescimento da bibliografia da área.